



# SUA DIVERSÃO / TEM QUE IR

[www.correio24horas.com.br](http://www.correio24horas.com.br)

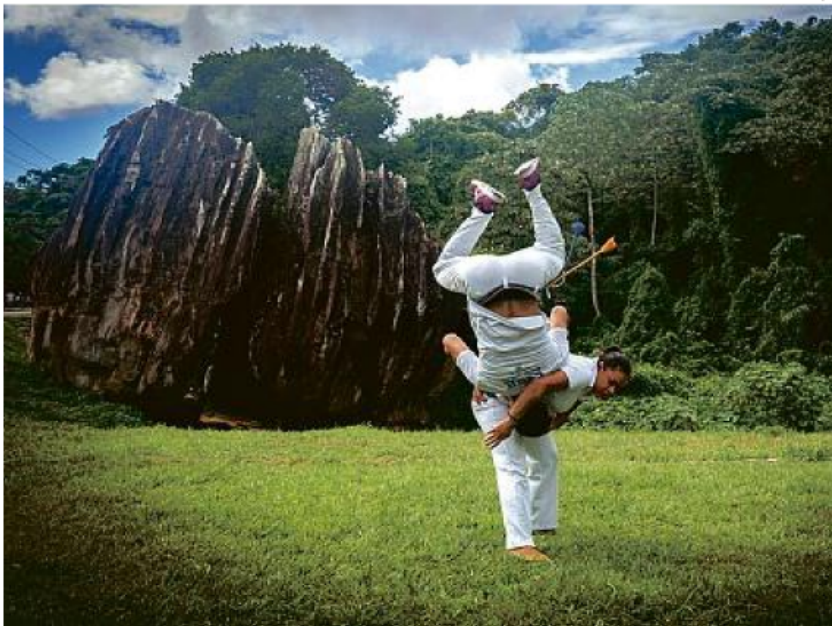


**Ana Cristina Pereira**

texto

ana.pereira@redebahia.com.br

MONICA SILVEIRA/DIVULGAÇÃO



## AGENDA DE HOJE

**Roda** Às 8h, na Pedra de Xangô, tem a abertura oficial do Festival, com roda de capoeira

**Palestra** Em seguida, a partir das 11h, no Terreiro Mutalombo Yê Kaiongo, em Cajazeiras XI, o Tata Mutá Imê profere a palestra Mitologia e Ritmos Africanos

afirma o Mestre Jegue, que está à frente da Escola de Capoeira Regional Remanescentes (Cajazeiras XI), realizadora do evento. A ideia, diz, é atrair ao local crianças e jovens da região, além dos participantes de fora – o festival está recebendo 20 capoeiristas do exterior.

O evento é também uma boa oportunidade para quem tem curiosidade de ir ao local. A Pedra de Xangô, explica a pesquisadora Maria Alice Silva, está numa área remanescente de Mata Atlântica e guarda memórias de ocupações quilombolas e indígenas. "Precisamos mostrar ao Brasil e ao mundo este lugar histórico, que sofre várias pressões", afirma Maria Alice, citando a ocupação informal e a intolerância religiosa como fortes ameaças à Pedra de Xangô.

Integrante do grupo de EtniCidades da Faculdade de Arquitetura da Ufba, Maria Alice é uma das articuladoras do processo de criação do Parque em Rede Pedra de Xangô e da APA Municipal Vale do Assis Valente – que está em tramitação – e será um passo importante para a preservação e divulgação dessa preciosidade da cidade.

Mais informações sobre a Pedra de Xangô no Instagram (@pedra.de.xango).

**A Pedra de Xangô, em Cajazeiras, sedia hoje abertura do Festival Utra de Capoeira Regional**

**●● Precisamos sensibilizar a comunidade para preservar o local. É uma área de lazer num local carente e periférico**  
**Maria Alice Silva**  
 pesquisadora

torno se juntou para lutar pela preservação da pedra, que tem grande valor simbólico para adeptos das religiões de matriz africana. Desde então, uma série de atividades tem acontecido no local, chamando atenção para sua importância religiosa, cultural e turística.

Pensando nessas articulações, os organizadores do Festival Utra de Capoeira Regional resolveram iniciar a oitava edição do evento, hoje, lá na Pedra de Xangô. Com o tema A Capoeira em Defesa dos Territórios Negros, o encontro tem largada às 8h e segue até o próximo domingo, com atividades em vários espaços da cidade.

"O local é um marco de luta, de resistência do povo negro da cidade de Salvador, é um símbolo de representatividade",

## Um lugar especial que vale a visita

Ela está ali há 2 bilhões de anos. É isto mesmo, a Pedra de Xangô, localizada nas imediações da Avenida Assis Valente, em Cajazeiras, é um patrimônio geológico já reconhecido nacionalmente e tombado pela Fundação Gregório de Mattos. No entanto, quase não escapa de ser implodida, em 2005, quando as obras da avenida estavam em andamento.

Foi nesse momento que a comunidade do en-

## OBJETOS ARTÍSTICOS

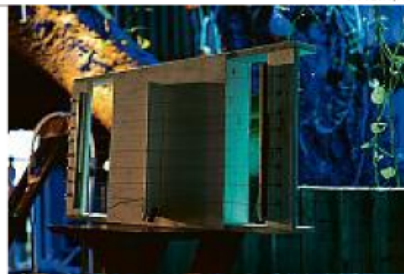


### O SOM DO SISAL

Exposição em cartaz no foyer do Teatro Sesc Casa do Comércio destaca a versatilidade do sisal, utilizado até na produção de instrumentos musicais e uma das marcas da cultura do semiárido. A exposição conta com fotografias, pinturas em telas, pirografia, artesanatos e outras obras, confeccionadas por crianças e jovens do projeto O Som do Sisal, que atinge mais de 20 cidades baianas. **DE SEGUNDA A QUINTA, 9H ÀS 17H. E SEXTA A DOMINGO, 14H ÀS 21H. GRATUITO.**

**Mostra em cartaz no foyer do Sesc Casa do Comércio reúne objetos feitos de sisal, que estão à venda**

DIVULGAÇÃO



### INSTRUMENTES

Escondidinho ali na Ladeira da Misericórdia (a entrada é ao lado da prefeitura municipal), o Espaço Coaty está sediando, desde junho, o projeto InstruMentes – Música para (re)invenção. Um dos desdobramentos das oficinas é uma exposição interativa reunindo todas as obras criadas ao longo do projeto, que pode ser vista até 1º de setembro. Além de conhecer o projeto, o próprio Coaty merece uma visita. **DE QUARTA A DOMINGO, DAS 9H ÀS 18H. GRATUITO.**

**Objetos musicais inusitados estão em exposição na mostra InstruMentes, em cartaz no Coaty**

## MEU DOMINGO



**Dão**

texto

@daoblack

@dao.black

## A grande família de Dão

**DICAS** O cantor e compositor Dão gosta de fazer programas bem familiares aos domingos. Seja com a família de sangue ou com amigos. Hoje, por exemplo, ele indica o Culinária Musical, projeto do ator Jorge Washington, que mistura música e gastronomia e volta a acontecer na Casa do Benin, das 12h às 17h30.



### TOP 4

● **Café da Manhã** Um programa interessante num domingo é acordar cedo, tomar um café na padaria com sua esposa e filho, ou mesmo sozinho. Eu moro em Cosme de Farias e aqui na redondeza tem duas interessantes: a Doces Sonhos e a Panilha. Meu filho tem 3 anos e já está desenvolvendo esse processo de fazer escolhas.

● **Culinária Musical** Nos domingos que tem o projeto Culinária Musical, do ator Jorge Washington, sempre vou. Ele prepara pratos interessantíssimos da culinária baiana como feijoada, dobradinha, moqueca de arraia...

● **Cinema** Mais tarde, gosto de levar meu filho ao cinema, deixar ele escolher. No momento tem vários filmes infantis bacanas em cartaz. Indico O Rei Leão.

● **Sorvete** Outro programa que curto muito é levar minha mãe, que já é idosa, para tomar um sorvete na Ribeira, que tem uma calmaria muito interessante. Outra pedida é A Cubana, com aquela imagem maravilhosa da Baía de Todos-os-Santos.

O MÉDICO DRAUZIO VARELLA INICIA HOJE, NO FANTÁSTICO, SÉRIE SOBRE DEPRESSÃO. O RAPPER BACO EXU DO BLUES É UM DOS PERSONAGENS